



XXXVI  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CIÊNCIA  
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:  
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017  
Belém - Pará - Brasil



Universidade Federal  
de Campina Grande

## DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE UM PERFIL DE SOLO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CCTA/UFCG

**Jussara Silva DANTAS<sup>(1)</sup>; Bremmer Carneiro Cavalcante SOUTO<sup>(2)</sup>; Francisco Alves da SILVA<sup>(3)</sup>; Roberto Ferreira BARROSO<sup>(4)</sup>; Diana Ferreira de FREITAS<sup>(5)</sup>.**

<sup>(1)</sup>Professora dos Programas de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais e Horticultura Tropical/UFCG, Campus de Pombal-PB; jussara.dantas@ufcg.edu.br <sup>(2)</sup>Discente do Curso de Engenharia Civil/UNIPÊ, Centro Universitário de João Pessoa-PB; <sup>(3)</sup>Mestrando em Sistemas Agroindustriais/UFCG, Campus de Pombal-PB; <sup>(4)</sup>Mestre em Ciências Florestais/UFCG, Campus de Patos-PB; <sup>(5)</sup>Professora da Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE, Campus de Serra Talhada-PE.

**Introdução** - Os solos do Semiárido Nordeste apresentam limitações agrícolas, quanto as suas características físicas, tendo algumas limitações quanto ao seu uso e a aptidão agrícola desses ambientes. Na grande extensão destas regiões semiáridas, encontram-se mosaicos de associações de solos e paisagens, com predomínio de solos pouco a moderadamente desenvolvidos, principalmente das classes dos Neossolos, Luvisolos e Planossolos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi descrever e classificar um perfil de solo em uma área no Semiárido Paraibano. **Material e Métodos** - O estudo foi realizado em área de pousio na Fazenda Experimental do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande localizada no município de São Domingos-PB. Foi aberta uma trincheira e foi descrito morfologicamente um perfil em campo, as amostras de cada horizonte foram coletadas e encaminhadas para análise física e química no Laboratório de Solos e Nutrição Mineral de Plantas, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar/UFCG, campus de Pombal-PB. De posse dos resultados das análises morfológicas, físicas e químicas, procedeu-se com a classificação do solo, segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. **Resultados e Discussão** - O perfil do solo da Fazenda Experimental do CCTA/UFCG apresentou transição plana e gradual para o horizonte A1 e A2, irregular e abrupta no horizonte 2C1, devido às sobreposições de camadas de sedimentos aluviais. O perfil apresentou descontinuidade litológica. A cor não apresenta variação ao longo do perfil referente ao matiz 10YR, enquanto os valores variaram de  $\geq 3$  a  $< 6$  e o croma de  $\geq 2$  a  $< 6$ . As texturas entre os horizontes variaram de areia, areia franca, franco arenosa a franco argiloarenosa. Os horizontes apresentam variação de estruturas moderada a fraca, laminar a granular; para o horizonte 6C7 não há estrutura. Quanto às consistências (seca, úmida e molhada) nos horizontes A1, A2, 2C1, 2C2 e 2C3 variaram de extremamente dura a dura, friável e ligeiramente plástica/ligeiramente pegajosa, nos demais horizontes mais profundos foram classificados como solta, solta e não plástica/não pegajosa. No horizonte 6C7 foi encontrado presença de seixos subangulares. **Conclusões** - O perfil do solo da Fazenda Experimental do CCTA/UFCG de acordo com as análises morfológicas, físicas e químicas foi classificado como NEOSSOLO FLÚVICO Ta Eutrófico (RYve).

Palavras-chave: Neossolo, Semiárido, Caatinga.

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

